

EA EAOAP 2016 – GABARITO OFICIAL
CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS: PEDAGOGIA

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	A
32	A
33	C
34	A
35	D
36	C
37	D
38	#
39	D
40	A
41	A
42	C
43	D
44	A
45	B
46	<u>A</u>
47	C
48	D
49	D
50	C
51	B
52	D
53	D
54	B
55	<u>A</u>
56	D
57	B
58	C
59	B
60	B

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	<u>A</u>
32	C
33	D
34	D
35	C
36	B
37	D
38	D
39	B
40	<u>A</u>
41	D
42	B
43	C
44	B
45	B
46	A
47	A
48	C
49	A
50	D
51	C
52	D
53	#
54	D
55	A
56	A
57	C
58	D
59	A
60	B

- A questão com # foi anulada.
- A questão sublinhada teve o gabarito alterado.
- As demais questões permaneceram inalteradas.

JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ANULAÇÃO DE GABARITO

38 VERSÃO A / 53 VERSÃO B

A questão supracitada não tem alternativa correta, considerando as tendências pedagógicas, conforme Libâneo.

A alternativa D, conforme gabarito publicado, estaria correta se tratasse da Pedagogia Libertadora e não da Libertária.

De acordo com Libâneo, a Pedagogia Libertadora não tem uma proposta explícita de Didática, e muitos dos seus seguidores, entendendo que toda didática resumir-se-ia ao seu caráter tecnicista, instrumental, meramente prescritivo, até recusam admitir o papel dessa disciplina na formação dos professores. No entanto, há uma didática implícita na orientação do trabalho escolar, pois, de alguma forma, o professor se põe diante de uma classe com a tarefa de orientar a aprendizagem dos alunos. A atividade escolar é centrada na discussão de temas sociais e políticos; poder-se-ia falar de um ensino centrado na realidade social, em que professor e alunos analisam problemas e realidades do meio sócio-econômico e cultural, da comunidade local, com seus recursos e necessidades, tendo em vista a ação coletiva frente a esses problemas e realidades.

O argumento recursal cita que a alternativa A é a correta, contudo, na Tendência Liberal Tecnicista, a Didática é instrumental e está interessada na racionalização do ensino, no uso de meios e técnicas mais eficazes. O sistema de instrução se compõe das seguintes etapas: especificação de objetivos instrucionais operacionalizados; avaliação prévia dos alunos para estabelecer pré-requisitos para alcançar os objetivos; ensino ou organização das experiências de aprendizagem; avaliação dos alunos relativa ao que se propôs nos objetivos iniciais. O arranjo mais simplificado dessa seqüência resultou na fórmula: objetivos, conteúdos, estratégias, avaliação. O professor é um administrador e executor do planejamento, o meio de previsão das ações a serem executadas e dos meios necessários para se atingir os objetivos.

FONTE: LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ALTERAÇÃO DA QUESTÃO

46 VERSÃO A / 31 VERSÃO B

Segundo Romanelli, um dos fatores fundamentais na formação do modelo educacional brasileiro, ou seja, "a organização social (...) e o conteúdo cultural que foi transportado para a colônia, através da formação dos padres da companhia de Jesus", e que aparece com mais intensidade é "a predominância de uma minoria, e não maioria, de donos de terra e senhores de engenho sobre uma massa de agregados e escravos. Apenas àqueles cabia o direito à educação e, mesmo assim, em número restrito, porquanto deveriam estar excluídos dessa minoria as mulheres e os filhos primogênitos"

Fonte: ROMANELLI, Otaíza. História da Educação no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1997.

JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ALTERAÇÃO DA QUESTÃO

55 VERSÃO A / 40 VERSÃO B

De acordo com Zabala, os conteúdos são organizados numa perspectiva educacional e estabelecem-se três graus de relações disciplinares: multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

Os conteúdos escolares são apresentados por matérias independentes uma das outras. O conjunto de matérias ou disciplinas é proposto simultaneamente, sem que apareçam explicitamente as relações que podem existir entre elas. A ideia mais correta para esta visão seria a da justaposição das disciplinas cada uma cooperando dentro do seu saber para o estudo do elemento em questão. Cada professor cooperará com o estudo dentro da sua própria ótica; um estudo sob diversos ângulos, mas sem existir um rompimento entre as fronteiras das disciplinas, ou seja, um elemento pode ser estudado por disciplinas diferentes ao mesmo tempo, contudo, não ocorrerá uma sobreposição dos seus saberes no estudo do elemento analisado.

A interdisciplinaridade é a interação entre duas ou mais disciplinas, que pode ir desde a simples comunicação de ideias até a integração recíproca dos conceitos fundamentais e da teoria do conhecimento, da metodologia e dos dados da pesquisa. É a forma correta de se superar a

fragmentação do saber instituída no currículo formal. Através desta visão ocorrem interações recíprocas entre as disciplinas. Estas geram a troca de dados, resultados, informações e métodos.

A transdisciplinaridade é o grau máximo de relações entre as disciplinas, supõe-se uma integração global dentro de um sistema totalizador. Este sistema favorece uma unidade interpretativa, com o objetivo de construir uma ciência a realidade sem parcelamento. Para a transdisciplinaridade as fronteiras das disciplinas são praticamente inexistentes. Há uma sobreposição tal que é impossível identificar onde um começa e onde ela termina.

Portanto, os três itens citados na questão acerca das relações disciplinares, estão corretos. O que torna o gabarito correto a alternativa A.

Fonte: ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2007.